

Exportações e importações do Nordeste no primeiro trimestre de 2019

A balança comercial nordestina acumulou deficit de US\$ 1.055,0 milhões no primeiro trimestre de 2019, 13,9% menor que o registrado em mesmo período de 2018 (US\$ 1.225,7 milhões). As exportações, nesse período, somaram US\$ 3.545,1 milhões, queda de 3,8% quando comparada ao primeiro trimestre de 2018. Já as importações totalizaram US\$ 4.600,2 milhões, registrando recuo nas compras de 11,9%, nesse período comparativo (Gráfico 1).

A desagregação das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, as vendas dos produtos básicos (25,0% da pauta nordestina) registraram crescimento de 34,5%. Destacaram-se as exportações de Soja (6,6% da pauta), Minérios de ferro (2,7%) e Farelo e resíduos da extração de óleo de soja (2,6%).

Já nas exportações de semimanufaturados, as vendas dos principais produtos do grupo, Celulose (9,6% da pauta), Produtos semimanufaturados de ferro e aço (7,3%) e Açúcar de cana, em bruto (1,9%) decresceram 47,5%, 1,5% e 54,3%, respectivamente, no primeiro trimestre de 2019 frente a igual período de 2018.

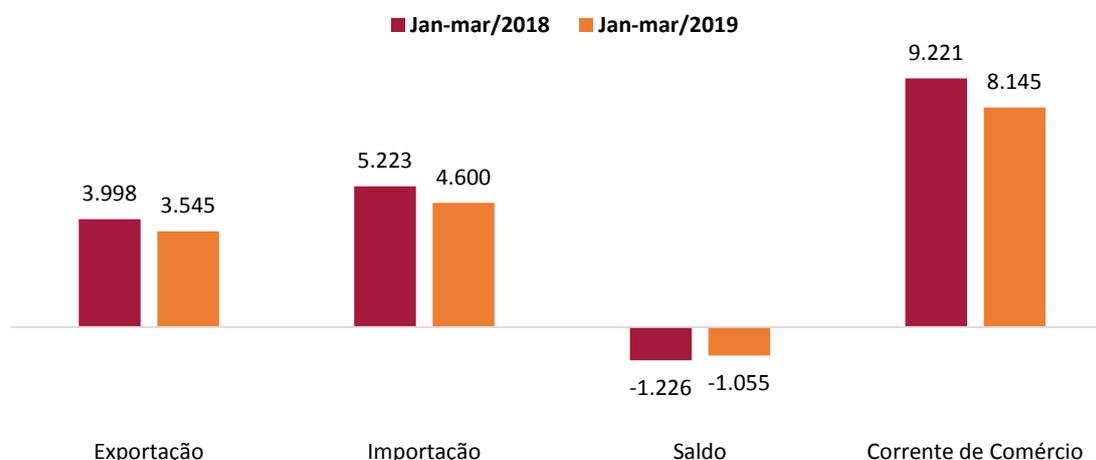
Os produtos manufaturados, os mais representativos da pauta de exportação da Região (46,3% de participação), registraram queda de 14,0% das vendas externas no período em análise. Contribuíram para esse resultado a queda nas exportações de Alumina calcinada (-0,6%), Óleos combustíveis (-41,7%) e Automóveis de passageiros (-57,2%).

Os cinco principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 55,8% das vendas externas da Região, no primeiro trimestre de 2019: Estados Unidos (18,9% - Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço; Óleos combustíveis; Alumina calcinada; etc); China (14,6% - Soja; Pastas químicas de madeira; Cátodos e seus elementos de cobre refinado; etc); Holanda (8,2% - Pastas químicas de madeira; Pentóxido de divanádio; Óleos combustíveis; etc); Canadá (7,7% - Alumina calcinada; Outros resíduos/desperdícios, de outros metais preciosos, etc; Bulhão dourado; etc); e Argentina (6,4% - Automóveis com motor explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm³, mas não superior a 1.500 cm³, Alumina calcinada; Outros fios de cobre refinado; etc). Comparativamente ao primeiro trimestre de 2018, as exportações para a Estados Unidos (-4,3%), China (-5,1%) e Argentina (-58,2%) decresceram, enquanto as vendas para a Holanda (+20,2%) e Canadá (+29,4%) incrementaram.

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), todas as grandes categorias econômicas registraram queda nas aquisições: Combustíveis e lubrificantes (-21,5%), Bens de capital (-11,8%), Bens intermediários (-6,8%), e Bens de Consumo (-5,6%). Óleo diesel (10,1%), Naftas para petroquímica (7,6%), Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados (5,7%), Outras gasolinas, exceto para aviação (4,9%) e Outros trigos e misturas de trigo com centeio (3,5%) foram os principais itens importados.

Estados Unidos (28,6% - Óleo diesel; Outros propanos liquefeitos; Outras gasolinas, exceto para aviação; etc); China (10,2% - Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado; Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.; Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; etc), Argentina (9,0% - Outros trigos e misturas de trigo com centeio; Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas; Automóveis com motor diesel, cm³ > 2500, superior a 6 passageiros; etc), Holanda (4,1% - Outras gasolinas, exceto para aviação; Gás natural liquefeito; Misturas de nitrato de amônio com carbonato de cálcio ou com outras matérias inorgânicas; etc); e Chile (3,9% - Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados; Outros adubos/fertilizantes minerais químicos com nitrogênio e potássio; Cobre não refinado; ânodos de cobre para refinação eletrolítica; etc) foram os principais países de origem das importações nordestinas no primeiro trimestre de 2019. Ante o primeiro trimestre de 2018, cresceram as compras oriundas da Argentina (+4,7%), Holanda (29,7%) e Chile (79,1%) enquanto as dos Estados Unidos (-20,2%) e China (-8,9%) recuaram.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA.

Tabela 1 - Nordeste - Exportação por fator agregado - Jan-mar/2019/2018 - US\$ milhões FOB

| Fator agregado | jan-mar/2019 | | jan-mar/2018 | | Variação % |
|------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | Valor | Part. (%) | Valor | Part. (%) | |
| Básicos | 886,6 | 25,0 | 659,4 | 16,5 | 34,5 |
| Industrializados | 2.658,2 | 75,0 | 3.301,7 | 82,6 | -19,5 |
| Semimanufaturados | 1.018,2 | 28,7 | 1.394,9 | 34,9 | -27,0 |
| Manufaturados | 1.639,9 | 46,3 | 1.906,8 | 47,7 | -14,0 |
| Operações especiais ⁽¹⁾ | 0,3 | 0,0 | 36,5 | 0,9 | -99,1 |
| Total | 3.545,1 | 100,0 | 3.997,5 | 100,0 | -11,3 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA. Nota (1): As operações especiais incluem exportação em consignação, envio de amostras, exportações destinadas a feiras e exposições, exportação com pagamento em moeda nacional e reexportação.

Tabela 2 - Nordeste - Importação por grandes categorias econômicas - Jan-mar/2019/2018 - US\$ milhões FOB

| Categoria de uso | jan-mar/2019 | | jan-mar/2018 | | Variação % |
|------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | Valor | Part. (%) | Valor | Part. (%) | |
| Bens de capital | 294,3 | 6,4 | 333,7 | 6,4 | -11,8 |
| Bens intermediários | 2.587,8 | 56,3 | 2.776,7 | 53,2 | -6,8 |
| Bens de consumo | 352,4 | 7,7 | 373,5 | 7,2 | -5,6 |
| Bens de consumo não duráveis | 260,7 | 5,7 | 266,0 | 5,1 | -2,0 |
| Bens de consumo duráveis | 91,7 | 2,0 | 107,5 | 2,1 | -14,6 |
| Combustíveis e lubrificantes | 1.364,9 | 29,7 | 1.739,2 | 33,3 | -21,5 |
| Bens não classificados | 0,6 | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 600,7 |
| Total | 4.600,1 | 100,0 | 5.223,2 | 100,0 | -11,9 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.